

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Maio de 2008

### Comércio Extracomunitário - Exportações aumentam 12,1% e Importações 22,8%

No trimestre terminado em Maio de 2008, as exportações registaram um crescimento de 12,1% e as importações de 22,8%, face ao período homólogo do ano anterior (Março a Maio de 2007), determinando um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

Face ao período homólogo, tanto nas importações como nas exportações, os maiores aumentos registaram-se nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes, do Material de transporte e acessórios e dos Produtos alimentares e bebidas.

#### Comércio Extracomunitário

No período de Março a Maio de 2008, as exportações aumentaram 12,1% e as importações 22,8%, comparando com o período homólogo de 2007, o que determinou um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária, sobretudo em resultado do comportamento da categoria de Combustíveis e lubrificantes.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu 5,3 p.p., quando comparada com o período homólogo do ano anterior, sendo 2,1 p.p. explicados pela componente combustíveis e lubrificantes.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES MARÇO A MAIO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 147.5	2 406.5	12.1
Importação (Cif)	3 533.3	4 337.6	22.8
Saldo	-1 385.8	-1 931.1	
Taxa de cobertura (%)	60.8	55.5	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, no trimestre terminado em Maio de 2008, constata-se que as exportações cresceram 5,5% e as importações 9,3%, relativamente a igual período de 2007. A correspondente taxa de cobertura atingiu os 89,8%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) a taxa foi de 55,5%.

Estes valores reforçam a importância deste tipo de produtos no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, conseqüentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, os Combustíveis e lubrificantes corresponderam a 14,8% do total das exportações e 47,4% das importações.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES  
MARÇO A MAIO 2008**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	1 942.0	2 049.5	5.5
Importação (Cif)	2 088.9	2 283.1	9.3
Saldo	-147.0	-233.5	
Taxa de cobertura (%)	93.0	89.8	

Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelam que tanto as importações como as exportações têm registado taxas de variação homólogas positivas em 2008, denotando-se uma aceleração mais intensa nas importações de bens.

Apesar do forte crescimento que, em termos homólogos, se verificou no mês de Abril, no mês de Maio voltou a registar-se um abrandamento principalmente ao nível das importações (de 39,9% para 19,0%), que teve por base um menor crescimento homólogo na importação de produtos primários da categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	1 119	1 365	22.0	22.8	683	768	12.5	11.4
FEVEREIRO	903	1 362	50.8	-0.2	631	781	23.9	1.7
MARÇO	1 130	1 257	11.2	-7.7	726	747	2.9	-4.4
ABRIL	1 058	1 479	39.9	17.7	689	818	18.6	9.5
MAIO	1 345	1 601	19.0	8.2	733	842	15.0	3.0
JUNHO	1 188				765			
JULHO	1 104				849			
AGOSTO	1 267				639			
SETEMBRO	1 180				711			
OUTUBRO	1 313				827			
NOVEMBRO	1 279				781			
DEZEMBRO	1 111				690			

Taxa de variação homóloga (%)



Por **grandes categorias económicas**, no período de Março a Maio de 2008, os maiores crescimentos nas importações registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes (+42,2%), no Material de transporte e acessórios (+39,2%) e nos Produtos alimentares e bebidas (+30,2%), comparativamente com igual período do ano anterior.

No que respeita às exportações, e no mesmo período de análise, os maiores aumentos verificaram-se de igual modo nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (+73,6%), do Material de transporte e acessórios (+19,7%) e dos Produtos alimentares e bebidas (+18,9%).

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES  
MARÇO A MAIO 2008**

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	347	451	30.2	191	227	18.9
PRODUTOS PRIMARIOS	209	291	39.6	11	19	82.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	138	160	16.1	180	208	15.2
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	854	850	-0.5	514	584	13.5
PRODUTOS PRIMARIOS	127	167	31.8	28	51	79.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	727	683	-6.1	486	533	9.6
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 444	2 055	42.2	206	357	73.6
PRODUTOS PRIMARIOS	1 223	1 794	46.7	∅	∅	62.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	221	260	17.6	206	357	73.6
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	356	365	2.4	734	709	-3.3
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	262	196	-25.1	235	277	17.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	94	169	78.8	499	433	-13.3
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	227	316	39.2	160	191	19.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	45	39	-13.2	10	22	117.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	50	122	146.0	72	68	-6.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	133	155	17.1	77	102	31.5
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	222	228	2.4	244	223	-8.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	59	51	-12.9	47	45	-5.7
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	86	88	3.0	129	107	-16.6
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	78	88	13.3	68	71	4.4
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	83	74	-11.5	99	115	16.3

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

## SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

## SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

## NOTAS EXPLICATIVAS

- A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**
- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
2007 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.  
2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Maio
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.